Processo nº 19/1100-0000497-6

Parecer nº 197/2019 CEC/RS

O projeto *MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS DO CTG O FOGÃO GAÚCHO - 1ª EDIÇÃO - 2019* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto Manutenção das Atividades Artísticas do CTG O Fogão Gaúcho 1 ª EDIÇÃO 2019, cadastrado eletronicamente em 31 de dezembro de 2018 e habilitado em 29 de março deste ano pelo Setor de Análise Técnicas da Secretaria de Estado da Cultura. Foi encaminhado em 03 de abril a este Conselho nos termos da legislação em vigor para análise de mérito e distribuído a este Conselheiro no dia posterior, 04 de abril, para análise e elaboração de parecer. Trata-se de projeto classificado como IV. Grupo Artístico, de acordo com o Art. 5º Inciso IV da IN 01/2016, e na área de Tradição e Folclore, de acordo com a Lei 13.490. Será realizado no período de 03 a 20 de junho de 2019, na Sede Social do CTG O Fogão Gaúcho, no município de Taquara/RS.

Da análise dos documentos que instruem o processo, destacamos:

Do proponente e equipe principal

O projeto em tela é proposto por CTG O Fogão gaúcho e tem como responsável legal Lauro Paulo Sander. Integram a equipe principal Bruno Port Torquato, com a função de instrutor de danças tradicionais: acompanhará as invernadas mirim e juvenil; Júlio Bartzen de Araújo, com a função de oficineiro: palestras e bate-papo com os alunos dos cursos ensinando a história da cultura tradicionalista e fundamentos gerais da cultura gaúcha; Melissa Hugentobler Comunicação, pessoa jurídica, com a função de assessoria de imprensa: envio de release e agendamento de entrevista em rádios locais e sites, produção de conteúdo para plataformas digitais; Sanches Assessoria em projetos, pessoa jurídica, com as funções de elaboradora e coordenadora executiva do projeto:elaborar e inscrever a proposta na LIC, acompanhar o trâmite, atender diligências (se for o caso), realizar a produção executiva, prestação de contas, coordenar todas as áreas com a finalidade de atender o que está sendo proposto; Assesso Contabilidade e Consultoria Ltda. – Me, cuja responsável legal é Regina Heidrich, na função contábil.

Pró-cultura RS

Da apresentação do projeto

Informa o produtor que a realização do projeto em tela visa fortalecer a sustentabilidade dos grupos artísticos do CTG O Fogão gaúcho, através de cursos de dança tradicional, canto e declamação, nas dependências da Sede Social do proponente, no município de Taquara, bem como aquisição de equipamentos de sonorização e eletrônicos visando a autonomia e economicidade da instituição. A formação se estenderá por 2019 e 2020 para atender, em dez meses de continuidade, mais de 150 pessoas (atualmente atende 112 alunos), entre crianças, jovens e adultos.

Das justificativas

“Dimensão Simbólica: através dos cursos se buscará desenvolver práticas artísticas que encontram eco no folclore do Rio Grande do Sul, cujo valor cultural é reconhecido em todo o Brasil por seus traços inconfundíveis e seus símbolos representativos, tais como a teatralidade nas danças tradicionalistas da chimarrita, a rancheira, o xote de damas, a chula e o balaio, entre outras, onde eternamente desponta o acentuado respeito do campesino rio-grandense à mulher; a alegria intensa da música típica regional, expressão da alma gaúcha através dos sons de acordeon (gaita), violão e percussão, presentes nos fraseados nativistas do vanerão, da milonga e do fandango; a beleza da poesia e a criatividade da trova gauchesca, desenvolvidas por sua técnica de declamação.”

“Dimensão econômica: o projeto visa, também, a sua própria auto sustentabilidade através da formação de seus próprios quadros de colaboradores, de maneira que os cursos promovam a formação de futuros profissionais que no futuro próximo preencherão as vagas de trabalho no CTG , criando assim um circulo virtuoso capaz de garantir o atendimento de suas demandas com instrutores, professores, coreógrafos, entre outros. Essa iniciativa fortalece o projeto e soluciona uma lacuna hoje existente no mercado local, uma vez que os profissionais são geralmente contratados fora do município.”

Dimensão cidadã: Informa o proponente que o “projeto deseja atingir metas culturais que dizem respeito à conservação e à difusão da cultura tradicionalista gaúcha, através da inclusão de crianças e jovens, promovendo a cidadania e estimulando a regionalização da produção cultural com valorização dos recursos e conteúdos locais. Alunos que passam pelos cursos do CTG O Fogão Gaúcho tem oportunidade de formação com professores ou instrutores de atividades tradicionalistas. O projeto oferece atenção especial às crianças e a jovens de famílias em situação de vulnerabilidade, acolhendo, investindo e direcionando a participação no grupo. São inúmeras as apresentações abertas ao público, em locais com acessibilidade de cadeirantes e pessoas com necessidades especiais.”

Dos objetivos

Geral

Promover a cidadania, a inclusão social e o fortalecimento da identidade cultural gaúcha junto a crianças, jovens e adultos na região do Vale do Paranhana, através do oferecimento gratuito dos cursos e a indumentária tradicionalista aos participantes que não têm condições de arcar com a mensalidade e/ou os custos dos trajes típicos.

Específicos

- Difundir a cultura tradicionalista através da participação das invernadas em eventos culturais pelo estado do RS.
- Promover o ensino através de cursos extensivos de danças típicas gaúchas, técnicas de canto e interpretação.
- Favorecer a sociabilidade e a desinibição dos alunos através do aprendizado das expressões de teatralidade típicas das manifestações folclóricas do povo gaúcho.
- Despertar, através de apresentações abertas, o interesse e a admiração do público pelo folclore popular e tradicionalista de sua região.
- Promover o acesso de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade através da livre participação nos cursos.
- Fortalecer a identidade cultural da população do Vale Paranhana junto às manifestações artísticas promovidas pela instituição proponente.
- Oferecer gratuitamente os cursos de danças, canto e declamação aos participantes que não têm condições de arcar com a mensalidade.
- Confeccionar as indumentárias tradicionalistas para as invernadas participarem de festivais e se apresentarem à comunidade em eventos do município.

Pró-cultura RS

Das metas

- Aquisição de equipamento de sonorização - unidade: 1
- Oficina de formação no tradicionalismo gaúcho - 20 horas
- Aquisição de retroprojetor - unidade: 1
- Circulação e participação de festivais de dança com os grupos de invernada - apresentação: 35
- Aquisição de notebook - unidade: 2
- Confecção de indumentárias para invernadas conjunto: 50
- Aulas de dança mês 10 Coreografia - unidade 4

A programação consta anexada ao projeto.

Do financiamento

O projeto em tela tem um custo total de R$ 90.969,97, solicitado integralmente ao Sistema Pró-Cultura. O SAT/SEDAC, em sua análise técnica, habilitou a planilha de custos sem glosas.

Plano de distribuição

- Apresentações artísticas das invernadas para eventos culturais sem cobrança de cachê comunidade em geral - 35
- Aquisição de 2 notebook para o CTG O Fogão Gaúcho.
- Aquisição de 1 projetor para CTG O Fogão Gaúcho

- Aquisição de sonorização para o CTG O Fogão Gaúcho
- Indumentária para 50 prendas e peões de baixa renda alunos
- Isenção de mensalidade para 20crianças e jovens.

Do impacto ambiental

O produtor não instrui o processo com informações sobre medidas para fazer frente ao impacto ambiental produzido pela execução do projeto em tela.

Embora esteja prevista a isenção da cobrança de mensalidade para 20 estudantes para participarem das atividades previstas no projeto, o produtor não instrui o processo com informações sobre medidas que assegurem a acessibilidade aos bens culturais produzidos nos cursos para pessoas com deficiência visual, auditiva, e com mobilidade reduzida.

Do Alvará de Plano de Prevenção contra Incêndios

O projeto não está instruído com Alvará do Plano de Prevenção contra Incêndio para a sede do CTG O Fogão Gaúcho, onde se realizarão as atividades previstas neste projeto.

É o relatório.

2. O septuagenário *CTG O Fogão Gaúcho*, criado em 07 de agosto de 1948, é a segunda entidade tradicionalista a ser fundada na história do movimento tradicionalista, no município de Taquara, com a mesma finalidade e os mesmos objetivos da entidade pioneira criada em 24 de abril do mesmo ano, por Paixão Côrtes, Barbosa Lessa e seus jovens companheiros. O Centro de Tradições Gaúchas O Fogão Gaúcho é uma organização da sociedade civil, cuja missão é preservar e zelar pela cultura tradicional e folclórica do Rio Grande do Sul. O proponente é representante da sociedade civil no segmento da Cultura Gaúcha e Tradicionalismo no Conselho Municipal de Política Cultural do município de Taquara/RS.

Segundo informa o proponente, desde 1955 o CTG O Fogão Gaúcho desenvolve a cultura gaúcha tradicional através de oficinas de danças e música tradicionalistas, tendo realizado nos últimos 63 anos mais de 15.000 mil atendimentos. Realizou diversos eventos culturais no Vale do Paranhana, atuando como formador de plateia e motivador da cultura gaúcha. Atualmente, trabalha com 112 crianças, jovens e adultos em seus cursos e oficinas de dança, canto e declamação. Importante frisar que muitos alunos que passaram pelo CTG O Fogão Gaúcho hoje atuam de forma direta na difusão da cultura gaúcha, como professores, artistas e empreendedores. Este projeto se estenderá por 2019 e 2020 para atender, em dez meses de continuidade, mais de 150 pessoas (atualmente atende 112 alunos), entre crianças, jovens e adultos.

Como é muito próprio, no dia a dia, em um galpão de CTG, ideias, crenças e valores tradicionais, mas também saberes e fazeres são repassados de geração em geração, onde quem mais sabe repassa seus saberes aos que ingressam, e todos buscam o aprendizado e aperfeiçoamento junto àqueles que se destacam e são reconhecidos como instrutores, verdadeiros mestres pelo conhecimento acumulado que possuem e que colocam à disposição de todos, de forma voluntária. Bom exemplo de trabalho voluntário praticado no CTG O Fogão Gaúcho está na área contábil do projeto, que será de responsabilidade da empresa taquarense Assesso Contabilidade e Consultoria LTDA., que lhe presta assessoria, sem custos, não somente ao CTG, mas também às demais OSC do município.

No entanto, com a legitimidade amparada na alínea a. do art. 6º inciso IV da IN 01/2016 , evocada pelo CTG O Fogão Gaúcho na instrução do processo, esse vem ao Sistema Pró-Cultura RS buscar recursos públicos para financiar parcela da manutenção e ampliação das suas atividades artístico-culturais, tendo o SAT/SEDAC verificado sua adequação à legislação vigente, estando o projeto cultural em tela regularmente habilitado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade, nos termos do art. 7º §1º da Lei 13.490/2010.

Cabe destacar a existência de coerência interna no projeto quanto aos seus objetivos geral, específicos, metas que serão alcançados pela realização dos cursos programados para a prática semanal de aprendizado de danças tradicionais, de técnicas de canto e de declamação.

A respeito das aquisições de aparelhos de som e de informática, itens considerados essenciais à plena execução deste projeto, informa o proponente CTG O Fogão Gaúcho, que essas almejam desonerar a entidade pela não necessidade de futuras locações de equipamentos, conquistando uma desejada autonomia capaz de garantir a continuidade de formação de integrantes das próximas invernadas, para isso, invoca o artigo 16, inciso II, da IN 01/2016 que diz: "A aquisição de bens permanentes será permitida nos seguintes casos: I - ... II- quando constituir item indispensável à execução e à continuidade do objeto do projeto cultural." Por esse motivo, é solicitado que esses bens permanentes sejam destinados, após o término do projeto, ao patrimônio

Pró-cultura RS

do CTG O Fogão Gaúcho.

Quanto à aquisição de conjuntos de indumentárias, 25 masculinas e 25 femininas, que se destinam aos grupos de danças juvenil e adulta, o proponente informa seu custo nas rubricas 1.6 e 1.7 da planilha orçamentária, somadas totalizam R$ 44.375,00. Em diligência, este relator solicitou ao proponente que discriminasse todos os componentes das indumentárias, bem como seus respectivos valores, o que foi atendido através de documento informativo anexado aos autos. Nesse documento, a somatória de todos os custos para confecção das indumentárias totalizam R$ 62.975,00, e o proponente acrescenta informação de que "O projeto solicita o valor de R$ 44.375,00 para confecção e aquisição das indumentárias, e a diferença de R$ 18.600,00 – em relação ao solicitado – será arcada pelas promoções/ações que os grupos de invernadas promoverão, e os alunos que possuem condições financeiras pagarão parcialmente pelas indumentárias se essas ações não cobrirem todo valor."

3. Glosas

Em se tratando de aplicação de dinheiro público, faz-se necessária a intervenção por glosas justificadas em sua planilha de custos:

item 1.3 Aquisição de 2 notebook - glosa-se R$ 3.372,21, passando a rubrica de R$ 6.744.42 para R$ 3.372,21, por não ter sido encontrada nos autos justificativa para a aquisição de uma segunda máquina;

item 1.8 Assessoria em projetos Mara Regina dos Santos 80149308000 (FANTASIA: Sanches Assessoria em Projetos): glosa-se 10% do valor da rubrica de R$ 5.000,00, restando R$ 4.500,00, por ter relacionado, entre suas funções, a de elaboração do projeto, o que contraria a IN 01/2016, art. 19 inciso VI.

4. Condicionantes

Condiciona-se o recebimento dos recursos solicitados ao Sistema Pró-cultura, a apresentação do Alvará do Plano de Prevenção Contra Incêndio à coordenação do Sistema Pró-cultura dos espaços onde serão realizadas ações previstas neste projeto e determina-se que cópia desse Alvará instrua o relatório físico da prestação de contas para a conclusão do projeto.

5. Em conclusão, o projeto *Manutenção das Atividades Artísticas do CTG O Fogão Gaúcho - 1ª Edição - 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 87.097,76 (**oitenta e sete mil, noventa e sete reais e setenta e seis centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Pró-cultura RS

Porto Alegre, 26 de maio de 2019.

Ivo Benfatto

Conselheiro Relator